

Campeonato Nacional CCE de Juniores / Jovens Cavaleiros / Seniores

Local: Polo Equestre Rio Frio

Data: 2 a 3 Abril 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em **27 de Setembro 1994**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **13 de Maio 2013**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março de 2010**

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Data 17/3/2016

Assinatura

Departamento Técnico



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

2. Aptidão para competir:

- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. *Estado de Saúde - Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. *Actos cirúrgicos - Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. *Éguas prenhes ou afillhadas - As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afillhadas.*
- f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. *Áreas de Competição - Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas - As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
- d. *Estabulação em Eventos - Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

4. Tratamento e assistência aos Cavalos:

- a. *Assistência veterinária – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.*
- b. *Centros de Referência - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.*
- c. *Lesões na Competição - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.*
- d. *Eutanásia – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.*
- e. *Reforma – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*

5. Formação:

- a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneio e tratamento do Cavalo de Competição.*
- b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

Campeonato Nacional de CCE 2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DO CONCURSO** Campeonato Nacional CCE Jr / JC / S

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)

CNC Inic	<input type="checkbox"/>	CCN *	<input type="checkbox"/>
CNC Prelim	<input type="checkbox"/>	CCN **	<input type="checkbox"/>
CNC *	X	CCN***	<input type="checkbox"/>
CNC **	X	CCN	<input type="checkbox"/>
CNC ***	<input type="checkbox"/>		
CNC	<input type="checkbox"/>		
CNC-E ***	X		

DATA: 2 a 3 de Abril de 2016

LOCAL: Polo Equestre Rio Frio

Contacto do local do Concurso:

Morada: Polo Equestre Rio Frio Telefone: 212 319 661

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Agrícola de Rio Frio, S. A.

Morada: Herdade de Rio Frio
2955 – 014 Pinhal Novo

Telefone: 212 319 661

Fax: 212 319 629

E-mail: riofrio@rio-frio.eu

Website: www.rio-frio.eu

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do concurso: José Augusto Ramos Rocha

Secretaria do concurso: Erica Pereira

Gabinete de Imprensa: Dulce David

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Abel Matroca

Morada: Rua Xanana Gusmão, 18
7350 – 320 Elvas

Telefone: 96 620 45 32

E-mail: abelmatroca@gmail.com

Campeonato Nacional de CCE 2016

II. ELENCO TÉCNICO

	Painel	Competição	Função	FEP ID	Nome	Nível (N, 1/2*, 3/4*)	Contacto
1	Júri	Campeonato Nacional Seniores (***)	Presidente	802	Anibal Marianito	1*/2*	
			Membro	1188	António Braz	N	
		Campeonato Nacional Jovens Cavaleiros (**)	Presidente	802	Anibal Marianito	1*/2*	
			Membro	1188	António Braz	N	
		Campeonato Nacional Juniores (*)	Presidente	802	Anibal Marianito	1*/2*	
			Membro	1188	António Braz	N	
2	Delegado Técnico	Todos	Delegado Técnico	956	José Miguel Mexia Almeida	N	
			Assistente	7661	Bruno Pires	CN	
			Assistente		João Carrinho	CN	
3	Diretor de Campo	Todos	Diretor de Campo	891	Abel Matroca	N	
			Assistente	1445	Filipe Cacheirinha		
			Assistente	13710	Ilídio Barreiros	CN	
			Assistente	13708	Fábio Bento	CN	
4	Chefe Pista - SO	Todos	Chefe de pista	99	Luis Xavier de Brito	3*/L3	
5	Comissario Chefe	Todos	Comissário	29	Michael Stilwell	3*/L3	
6	Assistentes Comissário	Todos	Comissário	3573	Emanuel Umbelino	N	
			Comissário				
7	Comissão de Recurso	Todos	Presidente	235	Joaquim Duarte Silva	N	
			Membro	251	Ricardo Portela Ribeiro	N	
8	Veterinário	Todos	Veterinário	20349	Francisco Camacho	I	917243409
9	Veterinário Tratamento	Todos	Veterinário Tratamento	25790	Jaime Carvalheira		932037664
10	Assistência Médica	Todos	Médico do Concurso		Mário Rocha "Clinisport"		
11	Serviços Médicos	Todos	Ambulância		Clinisport		
12	Ferrador	Todos	Ferrador		Sérgio Caldeira		964354087

Observações: Qualquer serviço veterinário e siderotécnico efetuado durante a prova bem como todos os materiais e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

1. INFORMÁTICA:

Fabiana Patrício
Mariana Gil
Erica Pereira

2. SECRETARIADO:

Erica Pereira
Albertina Miranda

Correspondência: Morada Sociedade Agrícola de Rio Frio, S. A.
Herdade de Rio Frio
2955 – 014 Pinhal Novo

Telefone: 212 319 661
Telemóvel: 91 671 32 09
Fax: 212 319 629
E-mail: poloequestre@rio-frio.eu

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CAMPOS DE PROVAS:

A) Ensino

Piso: Areia de Silica

Campo de aquecimento:

Piso: Areia de Silica

B) Obstáculos

Dimensões do Campo prova: 80 x 50 m

Piso: Areia de Silica

Campo de aquecimento:

Dimensões: 60 x 40 m

Piso: Areia

2. BOXES:

Dimensões: 3 x 3 m

Condições: Entrada em 01/03/2016 até às 18H00 e saída em 03/02/2016 até as 18h

Preço: 40 €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

Secretariado:

Morada: Sociedade Agrícola de Rio Frio, S. A.

Herdade de Rio Frio

2955 – 014 Pinhal Novo

Telefone: 212 319 661 Fax: 212 319 629

E-mail: poloequestre@rio-frio.eu Website: www.rio-frio.eu

Prazos:

Início Desde já Fecho : 30 março 2016

Condições:

Valor das inscrições por prova:

Nível: CNC * Valor: 40 €

Nível: CNC** Valor: 50 €

Nível: CNC E*** Valor: 60 €

*Ao preço das inscrições acresce a taxa de IVA legal em vigor

Limite de cavalos:

No concurso: 5

Por prova: 3

Por cavaleiro: 5

Prémios: Troféus e laços para os 3 primeiros classificados

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Deverão apresentar-se em pista os primeiros 3 classificados (montados) de cada nível após terminarem as provas de obstáculos no domingo, dia 03 de Abril de 2016.

2. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada. Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora. Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso. Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas. A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos. Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excepcionais e com a aprovação do Júri de Terreno, a C.O. reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os atletas e responsáveis logo que possível.

4. RECLAMAÇÕES

Qualquer reclamação deverá ser apresentada por escrito ao órgão competente, Comissão de Recurso, juntamente com uma caução de 50.00 €.

VI. PROVAS

CNC*

Ensino

Reprise: CIC/CCI * - B (FEI / 2015)
Tipo de piso Areia

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 520 m / min // 3120 m
Obstáculos (altura máx): 1,10 m
Obstáculos / esforços (nº): 25 / 30 esforços

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 350 m/min // 600 m
Obstáculos (altura máx): 1,15 m
Obstáculos (nº): 11
Tipo de piso Areia

* * * * *

CNC**

Ensino

Reprise: CIC/CCI ** - B (FEI/2015)
Tipo de piso Areia

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 550 m/min // 3575 m
Obstáculos (altura máx): 1,15 m
Obstáculos / esforços (nº): 27 / 32 esforços

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 350 m/min // 600 m
Obstáculos (altura máx): 1,20 m
Obstáculos (nº): 11
Tipo de piso Areia

* * * * *

Campeonato Nacional de CCE 2016

CNC E***

Ensino

Reprise: CIC/CCI *** - B (FEI/2015)
Tipo de piso: Areia

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 550 m/min // 3575 m
Obstáculos (altura máx): 1,15 m
Obstáculos / esforços (nº): 27 / 32 esforços

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 375 m / min // 600 m
Obstáculos (altura máx): 1,25 m
Obstáculos (nº): 12
Tipo de piso: Areia

...

VII Timetable

Abertura das Boxes	Jr / JC / Sr	6ª F	01 / 04 / 2016	12H00
Reunião Técnica		6ª F	01 / 04 / 2016	18h00
Reunião Cavaleiros	Jr / JC / Sr	6ª F	01 / 04 / 2016	19H00
1ª Inspeção Veterinária	Jr / JC / Sr	Sábado	02 / 04 / 2016	08H00
Ensino	Jr JC Sr	Sábado	02 / 04 / 2016	09h30 Após Jr Após JC
Cross Country	Jr JC Sr	Sábado	02 / 04 / 2016	13H30 Após Jr Após JC
2ª Inspeção Veterinária	Jr / JC / Sr	Domingo	03 / 04 / 2016	08H30
Saltos de Obstáculos	Jr JC Sr	Domingo	03 / 04 / 2016	09H30 Após Jr Após JC
Entrega de Prémios	Jr / JC / Sr	Domingo	03 / 04 / 2016	Após as provas de Obstáculos